

Abril foi um mês de alívio para o mercado acionário brasileiro, depois de perdas relevantes durante fevereiro e março. Essa performance foi sustentada principalmente pela surpresa positiva nos dados de inflação no Brasil. Os números trazem de volta as discussões de uma antecipação do início do ciclo de corte de juros pelo Banco Central.

Apesar disso, essa valorização veio acompanhada de forte volatilidade, com o índice chegando a bater uma alta de +5%, mas acabou devolvendo parte do ganho. O Ibovespa fechou com apreciação de 2,5%, retomando o patamar dos 104 mil pontos.

A entrega ao congresso, do novo arcabouço fiscal foi o motivo dessa correção parcial observada nos últimos 15 dias do mês. De novidade, o projeto trouxe algumas mudanças que foram lidas com cautela pelo mercado. De alterações relevantes, tivemos a (i) ampliação das exceções ao limite de despesas, (ii) mudança na forma de correção do limite de despesas e o (iii) enfraquecimento da meta de resultado primário.

A principal preocupação diz respeito às mudanças relacionadas à meta de resultado primário. Além de não incluir as metas para os anos seguintes na proposta, o governo

relaxou as sanções, dispensou o contingenciamento e impôs apenas um ônus temporário sobre as despesas no caso de não cumprimento da meta. Isso pode desencorajar o próprio governo a buscar a consolidação fiscal nos próximos anos.

No exterior, começamos a ver um impacto do aperto monetário nos EUA, com a indicação que o número de vagas de emprego abertas recuou para o menor nível desde maio de 2021, vindo muito abaixo do esperado pelos economistas.

Além dos dados do mercado de trabalho, os números de inflação, medidos pelo CPI, vieram abaixo do esperado sinalizando que os preços estão desacelerando.

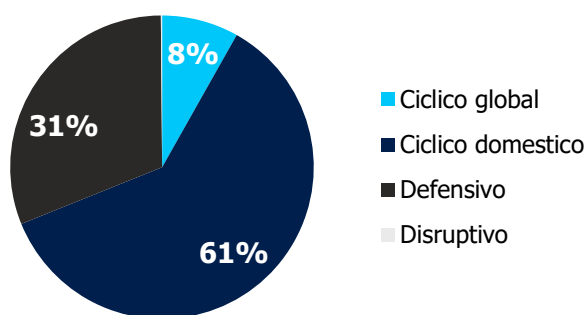
Por fim, na China a atividade econômica do país confirmou que a recuperação está indo a todo vapor. O PIB do 1º trimestre de 2023 cresceu 4,5%, acima das estimativas. Ainda, a produção industrial e vendas do varejo também vieram acima do esperado, evidenciando que a potência econômica emergente está em uma forte trajetória de recuperação.

O fundo Queluz Valor FIA teve uma rentabilidade positiva de 5,2% no mês, enquanto o índice Ibovespa teve uma alta de 2,5% no mesmo período.

A melhor performance observada pelo Fundo veio principalmente por conta do desempenho positivo expressivo do setor financeiro onde o fundo estava alocado através de B3SA3 e ITUB4, além também da alta dos setores de Consumo Básico e Utilidade Pública onde o fundo concentra a maior parte do seu portfólio.

Além disso, vale ressaltar o movimento positivo no setor de saúde que, no mês passado, foi um dos grandes detratores da cota. Ao decorrer do mês enxergamos a oportunidade de aumentar a exposição em HAPV3 gradativamente, o que resultou em um impacto positivo de 0.4% na conta do fundo.

Gráfico 1. Distribuição da Carteira por Ciclos de Negócios



Setores	-	Neutro	+
Alimentação e Bebidas			●
Bens de Capital			●
Distribuição			●
Financeiras			●
Regulados			●
Saúde e Educação			●
Varejo			●
Bancos		●	
Construção e Shoppings		●	
Agro		●	
Lazer e Serviços	●		
Mineração	●		
Papel e Celulose	●		
Petroleo e Petroquimica	●		
Siderurgia	●		
Tecnologia	●		

**a tabela mostra as posições de menor (-), maior (+) ou igual concentração da carteira em relação às respectivas concentrações do benchmark - Ibovespa.*